paixão pelo
VINHO
#81
gratuita
trimestral
2021
ÁGUA NA BOCA
_ENCRUZADOS
A grandeza de uma paragem chamada Dão
_QUINTA DA PACHECA
Alguma vez dormiu num pipo gigante?
_CHEF JOÃO RODRIGUES
"A cozinha é um caminho sem fim de aprendizagem"
_FREDERICO FALCÃO, VINIPORTUGAL
"Portugal foi o país que mais cresceu em termos de vendas"
_CASA DE SANTA VITÓRIA
Um lugar especial no coração do Alentejo
_QUINTA DA BARCA
A ousadia de um Douro que se renova
VERÃO
de Alentejo na mão
BRANCOS E TINTOS, DESCUBRA A NOSSA SELEÇÃO
DE MAIS DE 50 VINHOS ALENTEJANOS "COM RAÇA" ATÉ 20€
QUINTAS DE MELGAÇO | 10 ANOS DE MIRABILIS | HERDADE DA LISBOA | VINHOS EM LATA | 50 ANOS CARMIM
HONRADO | MARIA SERPA PIMENTEL | WINE CORNER BY JOSÉ MARIA DA FONSECA | VINHO DA GRUTA | NOVIDADES
para verdadeiros experts
WWW.REVISTAPAIXAOPELOVINHO.COM

BARÃO DO HOSPITAL

A entrada da Falua nos Vinhos Verdes

> texto **António Mendes Nunes** > fotografia **D.R.**
O autor escreve segundo o antigo acordo ortográfico

A Falua acaba de lançar dois vinhos na sua mais recente propriedade, a Quinta do Hospital, em Monção, ambos da colheita de 2020, um Barão do Hospital Alvarinho e um Barão do Hospital Loureiro, com a assinatura da enóloga Antonina Barbosa. Antes de irmos à riquíssima história desta quinta que, em pleno coração da sub-Região de Monção e Melgaço, possui 25 hectares dos quais 10 plantados exclusivamente com cepas da casta Alvarinho em vinhas muito bem tratadas, fiquemo-nos por uma notas de prova dos vinhos agora lançados.

Como se sabe Monção e Melgaço são a pátria dos Alvarinho e o Barão do Hospital 2020 é um digno representante dessa linhagem de vinhos de solos graníticos que se expressam na sua grande delicadeza, perfumados, com bom corpo e uma excelente acidez que lhe conferem um indiscutível lugar à mesa.

No jantar que se seguiu à apresentação dos vinhos, irrepreensivelmente preparado pelos conhecidos chefes António Vieira (Wish, no Porto) e Renato Cunha (Ferrugem, Famalicão) o Alvarinho foi servido a acompanhar um bacalhau confitado acompanhado de puré de batata e colagénio de bacalhau (a gelatina, em modo menos científico), couve penca e picles de cenoura e cebola. Excelente vinho e óptima ligação.

Deste Alvarinho Barão do Hospital 2020 foram feitas 19 mil garrafas e o preço de referência em garrafeira é de 15€.

O outro vinho da marca é o Barão do Hospital Loureiro. Não dizemos da quinta porque a proveniência das uvas é exterior, já que a casta Loureiro atinge o máximo da sua expressão não em Monção/Melgaço, mas sim no vale do rio Lima. Bastante aromático, é rico em notas florais variadas que se fundem com aromas a citrinos em que predominam o limão e a lima, com um final de boca bem marcado. Menos delicado do que o seu "irmão" Alvarinho foi servido com variadas entradas de peixes e frutos do mar e, durante o jantar, com salmonete trabalhado a preceito. Foram feitas 37 mil garrafas e o preço recomendado é de 8,5€.

Adquirida recentemente pela Falua, a Quinta do Hospital localiza-se na freguesia de Ceivães, concelho de Monção, no Minho.

É uma propriedade com 900 anos de história com uma capela da época Medieval e uma casa senhorial – o Solar do Hospital -, com fachada brasonada do século XVI. Esta propriedade foi legada por D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques a frades da Ordem Hospitalária de São João de Jerusalém ou Ordem do Hospital, para que os Hospitalários se instalassem no Condado Portucalense e pudessem dar hospitalidade (daí o seu nome) aos peregrinos que demandassem Santiago de Compostela e, sobretudo, como ordem de características militares, serem uma importante salvaguarda fronteiriça.

Já a presença do Grupo Roullier em Portugal data de há mais de 25 anos iniciando-se em 1994 para a comercialização de fertilizantes e produtos de nutrição e bem-estar animal. A entrada no universo dos vinhos dá-se em 2017 com a compra da Falua (empresa sediada em Almeirim) e, posteriormente, em 2020, com a compra da moderna adega de vinhos verdes que, tal como a falua ribatejana, era pertença de João Portugal Ramos. Já no início deste ano comprou a Quinta do Hospital.

Segundo Rui Rosa, administrador da Roullier em Portugal, com a marca Barão do Hospital a empresa quer fazer crescer o negócio de vinhos no nosso país, alicerçado em prestígio e maior valorização, não estando fora de questão a expansão para outras Regiões Demarcadas.